



AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE POTENCIALIZADORA DO ÓLEO FIXO DE *Mauritia flexuosa* L.F

MICROBIOLOGIA

Sheila Alves Gonçalves¹; Isaac Moura Araújo²; Raimundo Luiz Silva Pereira²; Talysson Felismino Moura¹; Gabriel Gonçalves Alencar¹; Henrique Douglas Melo Coutinho².

Resumo

Na atualidade o número de doenças infecciosas têm aumentado consideravelmente, desencadeando em um crescente aumento no número de mortes no mundo, principalmente devido ao aumento da resistência bacteriana ocasionado mediante ao constante e desenfreado consumo de antibióticos sem indicação médica. Inúmeras pesquisas científicas têm elucidado que agentes terapêuticos, como produtos naturais, podem atuar de modo a mitigar essa resistência microbiana. O “buriti” (*Mauritia flexuosa* L.F.) é uma palmeira com o qual o óleo da polpa da fruta do buriti é rico em carotenóides, entre eles o beta-caroteno e tem seus compostos isolados cada vez mais utilizados em estudos farmacológicos. O trabalho tem como objetivo avaliar a atividade potencializadora do óleo fixo de *Mauritia flexuosa* L.F. frente às cepas de *Pseudomonas aureus* e *Staphylococcus aureus*. Nesse contexto, destaca-se a utilização do óleo de Buriti mediante a ação dos fármacos gentamicina e norfloxacin a fim de potencializar seus efeitos em torno de bactérias multirresistentes *Pseudomonas aureus* e *Staphylococcus aureus*. A extração do óleo foi advindo dos frutos frescos da espécie coletados em Picos - PI. Para isso, foram realizados testes utilizando o método Concentração Inibitória Mínima (CIM) do óleo essencial de *Mauritia flexuosa* L.F. para verificar a inibição do crescimento bacteriano para as cepas multiresistentes, bem como o efeito modulador da fração combinada com a gentamicina e norfloxacin para bactérias multirresistentes, ambos realizados de maneira padrão. Em resultado, o óleo fixo potencializou a ação dos antibióticos frente às cepas testadas, configurando-se como um trabalho inovador e possível contribuinte para futuras formulações farmacêuticas.

Palavras-chave: Atividade biológica. Resistência bacteriana. *Mauritia flexuosa* L.F.

¹Departamento de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri – URCA;

²Programa de Pós-Graduação em Química Biológica - PPQB/URCA

* sheila.alves@urca.br